

*Com as melhores
impressões, colhidas na
Covilhã,*

PRÓ-ARTE

Luiz Filipe

*Com a revista
J. Santos-Pinto*

DELEGAÇÃO
DA
COVILHÃ

43.º

CONCERTO

6.ª ÉPOCA



1956-1957

GINÁSIO DO LICEU DA COVILHÃ

4 de Junho de 1957

às 21,30 horas

PROGRAMA

4 VALSAS	} CHOPIN
BALADA EM SOL MENOR	
(Piano)	
IDYLLE	MOZART
VIDA DA MINHA ALMA	IVO CRUZ
PAN (Six Metamorphoses after Ovídio) - Oboé solo	B. BRITTEN
SONATA	LOEILLET
<i>Andante</i>	
<i>Allegro</i>	
<i>Largo</i>	
<i>Allegro</i>	
<i>Oboé - Solo</i> (Oboé e piano)	
3 PRELÚDIOS	GERSHWIN
CLAIR DE LUNE	DEBUSSY
TOCCATA	L. FILIPE PIRES
A GRANDE PORTA DE KIEV (dos Quadros de uma Exposição)	MUSSORGSKI
(Piano)	

LUÍS FILIPE PIRES (piano)

Prof. JOSÉ DOS SANTOS PINTO (oboé)

NOTAS EXPLICATIVAS E BIOGRÁFICAS

Frederico Chopin (1809-1849)

Nasceu perto de Varsóvia e quando em 1831, chegou a Paris, trazia vincada já a sua personalidade de músico e de artista. Passou, venceu e só a morte veio cortar tão cedo esperanças que eram já certezas. Chopin não imita, cria. A nostalgia eslava e o amor pela sua pátria retalhada, fizeram de Chopin um poeta, um artista. As suas composições revestem-se de sonoridades novas e sempre ricas.

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Mozart nasceu em Salzburg e morreu em Viena. Trabalhou com igual perfeição a música de câmara e a dramática, para a orquestra, canto, ópera, etc. Continuador das tendências melódicas de Haydn, Mozart, melodista por natureza, procurou fundir a melodia italiana com a arte alemã. Foi dos compositores mais precoces de todos os tempos começando a inventar pequenas peças apenas com 5 anos de idade.

Ivo Cruz

O Dr. Ivo Cruz, ocupa pela sua personalidade de artista, um lugar de destaque no panorama musical contemporâneo do País. Director do Conservatório Nacional, fundador da Orquestra Filarmónica de Lisboa e da Sociedade Coral Duarte Lobo, é um dos músicos que pelas realizações culturais mais tem procurado elevar o gosto musical do povo e abrir caminho aos novos.

Benjamin Britten

Compositor inglês, nasceu em Lowestoft em 1913. Começa cedo a sua carreira profissional escrevendo, para ganhar a vida, toda a sorte de música. Colabora no teatro com escritores de nomeada, aos quais mais tarde se associa em obras de maior envergadura. Entre as suas várias óperas cita-se *Peter Grimes* que muito contribuiu para a sua celebridade. Da sua vasta produção contam-se obras corais, orquestrais, de câmara concertos para vários instrumentos com orquestra, arranjos de canções folclóricas, colectâneas de melodias, etc..

Loeillet (1680-1730)

Instrumentista e compositor belga distinguiu-se como executante de flauta, oboé e cravo. Compôs abundantemente, sobretudo sonatas para flauta (ou oboé), solos para diversos instrumentos, suites para cravo, etc..

George Gershwin (1898-1937)

Pianista e compositor americano. O seu interesse pela música só na adolescência se revelou. Os seus primeiros êxitos como compositor verificam-se no campo da música ligeira. Atraído pelo «jazz» compõe a *Rhapsody in blue* e a peça orquestral *An American in Paris*. É autor de um concerto para piano de 2 óperas, de um caderno de prelúdios «jazz» para piano, etc..

Cláudio Debussy (1862-1918)

Francês de nascimento, Debussy preencheu um lugar único na História da Música Universal. A sua inspiração procura traduzir em música as sensações que vão da poesia impressionista às melodias coloridas, cantantes e expressivas. Uma grande parte da sua obra é, na verdade, dum simbolismo puro.

Modest Mussorgsky (1839-1881)

Compositor russo, fez parte do grupo dos cinco inovadores da moderna música russa, dos quais foi sem dúvida o mais genial. Foi o criador do estilo impressionista na música, ao qual de início ligou um forte sabor naturalista, cuja importância só muito recentemente se devia notar, com o aparecimento da novíssima corrente neo-realista.



LUÍS FILIPE PIRES

Estudou no Conservatório de Lisboa, onde concluiu os cursos superiores de Composição e Piano, respectivamente sob a orientação dos Professores Croner de Vasconcelos e Lúcio Mendes. São numerosos os concertos que tem realizado em Lisboa e na província, para a Juventude Musical Portuguesa, J. M. do Porto e Pró-Arte e ainda aos microfones da Emissora Nacional. É detentor do 1.º prémio da J. M. P. (1950) e do prémio «João Arroyo», (1953) promovido pelo Instituto de Música de Coimbra.

Em 1954 frequentou no Mozarteum de Salzburgo o curso interpretação do Prof. Winfried Wolf e foi um dos quatro escolhidos, entre 72 pianistas que se candidataram, para o concerto de encerramento, com orquestra.

A sua obra de compositor compreende essencialmente a música de câmara. A partir de Outubro próximo irá frequentar, a expensas do Instituto de Alta Cultura, alguns dos maiores centros musicais estrangeiros, na qualidade de bolseiro de piano.

Prof. JOSÉ DOS SANTOS PINTO

Professor no Conservatório de Lisboa, é também oboísta da Orquestra Filarmónica de Lisboa e do Quinteto da Emissora Nacional. Como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, estudou em Paris, além do oboé, a composição e direcção de orquestra. Tem tomado parte nos concertos da Pró-Arte, tocou nos Festivais de Sintra e no Teatro de S. Carlos, como solista, acompanhado pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do Dr. Ivo Cruz.

Os Concertos da PRÓ-ARTE realizam-se sob o alto patrocínio do
INSTITUTO PARA A ALTA CULTURA e da CÂMARA MUNICIPAL DA COVILHÃ
